



Trabalhos Científicos

Título: Lupus Neonatal: Relato De Caso

Autores: JULIANA FERNANDES BATISTA COUTINHO (FHEMIG - HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II); ANA LUIZA GARCIA CUNHA (FHEMIG - HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II); BÁRBARA ARAÚJO MARQUES (FHEMIG - HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II); SOFIA TEIXEIRA SARANTOPOULOS SAMPAIO (FHEMIG - HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II); THAISA RESENDE DE FARIA (FHEMIG - HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O Lupus Neonatal (LN) é uma doença autoimune causada pela passagem transplacentária de autoanticorpos maternos anti-SSA/Ro, anti-SSB/La e, menos frequentemente, anti-U1RNP. Caracteriza-se principalmente por bloqueio cardíaco congênito isolado, manifestações cutâneas e hematológicas. A presença quase universal dos anticorpos anti-SSA/Ro e anti-SSB/La no soro materno e fetal os inclui como marcadores para o LN. Ao contrário da lesão cardíaca que compromete irreversivelmente a condução átrio-ventricular, os acometimentos cutâneos e hematológicos são transitórios e podem regredir após o desaparecimento dos anticorpos maternos da circulação do lactente. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Recém-nascido, 11 dias de vida, apresentando ao nascimento máculas e placas eritematosas, descamativas, mais evidentes em face (periorbitária), tronco, palmas das mãos e plantas dos pés. Após o 4º dia de vida houve piora das lesões prévias e surgimento de novas lesões. Apresentava plaquetopenia persistente nos exames laboratoriais. Punção líquórica normal. ECG e radiografia de tórax sem alterações, VDRL não reagente. Ampliada investigação, paciente apresentava anticorpos anti-SSA/Ro e anti-SSB/La positivos. Mãe previamente hígida, sem critérios para doenças reumáticas, apresentava anticorpos anti-SSA/Ro e anti-SSB/La positivos e fator anti-nuclear reagente. **DISCUSSÃO:** O Lupus neonatal inclui várias manifestações clínicas, sendo bloqueio cardíaco congênito e lúpus cutâneo os mais comuns, enquanto doença hepatobiliar e manifestações hematológicas são menos incidentes. Erupção cutânea é altamente característica, pode ser rara ao nascimento, surgindo mais frequentemente no 2º e 3º mês de vida, usualmente na cabeça e pescoço, áreas mais expostas aos raios ultravioleta. Manifestações hematológicas incluem anemia, neutropenia, trombocitopenia. Nem sempre há presença de doença autoimune materna previamente estabelecida, o que pode ser um fator dificultador do diagnóstico. **CONCLUSÃO:** As manifestações do LN fazem parte do diagnóstico diferencial de diversas patologias do período neonatal. Os pediatras devem estar atentos a estas manifestações uma vez que nem sempre haverá na história materna uma doença reumática previamente diagnosticada, como no caso descrito.